

IDOSOS COM *DIABETES MELLITUS*: SENSO DE CONTROLE E ADESÃO AO TRATAMENTO

BENFICA, Marema Pereira (marema@unipam.edu.br); *RABELO, Dóris Firmino* (doris@unipam.edu.br)

Introdução e objetivo: O controle pessoal permite que as pessoas enfrentem mais efetivamente os eventos críticos da vida e é um importante mediador de bem-estar subjetivo na velhice. A doença crônica, como a diabetes, é um evento que pode comprometer a percepção de controle e a adaptação dos idosos. O objetivo deste trabalho foi verificar o senso de controle e adesão ao tratamento de idosos diabéticos residentes na comunidade do município de Patos de Minas - MG.

Materiais e método: Participaram 60 idosos com Diabetes *mellitus*, com idade média de 68,7 anos (DP=6,4) residentes na comunidade do município de Patos de Minas - MG. A coleta de dados foi feita no domicílio do idoso. A identificação dos sujeitos aconteceu por busca ativa, por indicação de profissionais da saúde, representantes de instituições comunitárias ou moradores idosos. Utilizaram-se os instrumentos: Ficha de dados sociodemográficos incluindo as seguintes variáveis: sexo, idade, estado civil, escolaridade, ocupação, percepção de saúde, uso de medicação. Escala de crenças de controle e de auto-eficácia numa escala Likert de 5 pontos (1= discordo totalmente a 5 = concordo totalmente); Escala de Morisky e Green que avalia a adesão individual ao tratamento farmacológico (4 pontos indicam maior adesão e 0 a 3 pontos indicam menor adesão). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Unipam (protocolo n.º. 13/09).

Resultados e discussão: Na escala de crenças de controle a média encontrada foi de 3,3 (DP= 0,4) e na escala de auto-eficácia, a média foi de 3,3 (DP= 0,32). Através do Teste de Morisky e Green, 66,1% dos idosos entrevistados apresentaram maior adesão ao uso de medicamentos, e 33,9% menor adesão. A crença de controle e auto-eficácia refere-se ao julgamento do indivíduo acerca de suas capacidades de organizar e executar cursos de ação necessários para obter determinados tipos de desempenho. O resultado mostra que os idosos de certa forma aceitam a doença, e que são poucos os efeitos perturbadores que interferem em atividades e interesses que o indivíduo valoriza. Como os idosos frequentemente convivem com doenças crônicas, há uma grande utilização dos serviços de saúde e um alto consumo de medicamentos, e a questão da adesão é de suma importância em relação aos idosos. A adesão é definida como o comportamento do paciente equivalente as recomendações do médico ou de outros profissionais de saúde. Assim, a alta adesão encontrada no trabalho pode ser explicada, pois 88,3% dos idosos fazem acompanhamento através de consulta médica e quando há dúvidas em relação aos medicamentos 71,7% procuram o médico, diminuindo então a não adesão à medicação.

Conclusão: Os dados do presente estudo indicam que a maioria da população idosa de Patos de Minas adere à prescrição médica, contribuindo assim com sua qualidade de vida e mesmo com todos os efeitos negativos que a Diabetes *mellitus* exerce sobre o idoso não o impossibilita em desempenhar suas atividades físicas e psicossociais.

Palavras-chave: Senso de Controle, Idosos, Diabetes *mellitus*.